

**PROCESSO SELETIVO PEB – PREFEITURA DE SANTANA DE PARNAÍBA, (SP).
OPÇÃO 2.**

EDITAL - N.º 05/2025.

PROVA OBJETIVA.

FUNÇÃO: PEB I - EDUCAÇÃO INFANTIL.

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Não será permitido ao candidato realizar as provas usando óculos escuros, (exceto para correção visual, ou fotofobia, desde que informe no ato da inscrição), ou portando aparelhos eletrônicos, (mesmo desligados), celular, qualquer tipo de relógio, chaves, carteira, bolsa, acessórios que cubram o rosto, a cabeça, ou parte desta.
2. Será eliminado deste Concurso Público, o candidato que fizer uso do celular e/ou aparelho eletrônico, no local onde está ocorrendo o mesmo; o candidato cujo celular e/ou aparelho(s) eletrônico(s), mesmo desligado(s), emitir(em) qualquer som, durante a realização das provas. No decorrer de todo o tempo em que permanecer no local, onde ocorre o Concurso Público, o candidato deverá manter o celular desligado, sendo permitido ativá-lo, somente após ultrapassar o portão de saída do prédio.
3. **Sob pena de ser eliminado deste Concurso Público**, o candidato poderá manter em cima da sua carteira apenas lápis, borracha, caneta, um documento de identificação, lanche, (exceto líquido). **Outros pertences**, antes do início das provas, o candidato deverá acomodá-los **embaixo de sua cadeira**, sob sua guarda e responsabilidade.
4. Confira se sua prova tem **30 questões**, cada qual com **04 alternativas**.
5. Verifique seus dados no cartão-resposta, (nome, número de inscrição e o cargo para o qual se inscreveu), **ASSINE** o mesmo.
6. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica, (tinta azul, ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas, rasuradas, ou marcadas diferentemente, do modelo estabelecido no cartão-resposta, serão anuladas.
7. Observe as orientações apresentadas no cartão-resposta. O mesmo não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
8. Aguarde a autorização do fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem, confira-o com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões, ou falha de impressão, será aceita depois de iniciada a prova. Caberá apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência.
9. A Prova Objetiva terá duração máxima de **3h, (três horas)**, incluso o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
10. O candidato poderá retirar-se do local da prova somente **1h, (uma hora)**, após seu início, levando o caderno de prova.
11. Ao terminar sua prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta preenchido, assinado e retirar-se do recinto, onde está ocorrendo a mesma, não lhe sendo mais permitido o uso do banheiro e bebedouro.
12. Os **3, (três)**, candidatos que terminarem a prova por último, deverão permanecer na sala, só poderão sair juntos, após o fechamento do envelope, contendo os cartões-respostas dos candidatos presentes e ausentes, assinarem no referido envelope, atestando que este foi devidamente lacrado.

BOA PROVA!

Leia o texto para responder às próximas duas questões.

Caro Freud. (Juliano Martinz).

Resolvi lhe escrever uma carta porque o senhor anda muito ocupado e eu demoro muito para me fazer compreender verbalmente. Aqui, nesta carta, acho que consigo ser franco e direto. E franqueza é algo que me escapa pelos dedos, especialmente quando estou diante de alguém tão mal-encarado como o senhor (sem ofensas, por favor). Mas se pelo menos o senhor desse um sorrisinho de vez em quando, ajudaria muito nas nossas consultas. Mas enfim...

Hoje resolvi aplicar alguns dos seus conselhos. E outros do Facebook. A propósito, já lhe contei que meu mural parece um livro de autoajuda? Desse jeito, acho que o senhor vai precisar mudar de profissão.

Bom, voltando aos conselhos. O senhor mencionou que eu precisava encontrar prazer no meu trabalho. Pois bem, resolvi espalhar chocolate em todas as mesas, pias, balcões e até no banheiro. Preciso admitir que o senhor estava com toda a razão. De fato, todo o ambiente está mais prazeroso e há docilidade por todos os lados. As formigas também acham.

Romanticamente, a história é mais complicada. Sempre que nos encontramos, o senhor pergunta: “E as namoradas, como vão?” Realmente, doutor Freud, nunca entendi o porquê do plural. Mas já que tocamos no assunto, acho que precisarei de um pouco mais do que chocolate para resolver este problema.

O senhor disse que o segredo do sucesso é fazer as mulheres rirem. Mas rir de mim também conta? E aquela história de conversar com a garota sobre assuntos que a interessam? Conheci uma garota e já fui puxando assunto sobre rímel, blush, cílios postiços e batom. Não sei não, Freud, mas tem certeza de que esse conselho funciona? A garota soltou um “ihhh” e saiu de perto. Sabe esses “ihs” que podem significar um milhão de coisas e todas elas péssimas para a nossa reputação?

O senhor também mencionou que eu não poderia deixar as garotas me encararem como amigo, não foi? “Mulheres nunca se apaixonam por amigos”. Tentei aplicar este conselho. Uma amiga minha, a Miriam, uma ruiva de um metro e setenta, dois imensos olhos caramelo, dois lábios carnudos que são pura covardia. Pois bem, ela me disse que precisava contar um segredo. Sacou, né? Coisa de amigos, papo de segredos, essas coisas. Não hesitei. Já soltei um: “Nem vem com essas fofquinhas tolas que me dão nos nervos. Se quiser algo de verdade, te dou um beijo de desentupir pia. Agora se quiser ficar nessas conversinhas frívolas e inúteis, vai procurar tua turma de tagarelas descerebrados”. O senhor poderia ler esta frase novamente e me dizer onde errei? Porque acho que errei em algum ponto, levando-se em consideração o peso do tapa na minha cara.

Ah, meu amigo Sigmund. A vida não é nada fácil. Pela expressão fechada em seu rosto, o senhor deve me entender. Talvez o senhor devesse parar um pouco com esses assuntos melancólicos e se dedicar um tempo a escrever alguns textos humorísticos. Além disso, precisamos conversar mais. Mas não dentro daquele seu consultório mórbido. Podíamos sair para tomar umas cervejas. Ver luzes, ouvir pessoas, essas coisas. Acho que lhe faria bem, também.

Quando quiser, só me avisar. Mas o senhor paga. E não vem com história de que

está sem dinheiro, porque aí quem vai dizer “ihhh” sou eu.

1. Considerando-se as ideias do texto, assinale a alternativa incorreta.

- a) O eu lírico diz que a vida não é nada fácil.
- b) Sempre que nos encontramos, o senhor pergunta: “E as namoradas, como vão?”. Realmente, doutor Freud, sempre entendi o porquê do plural. Mas já que tocamos no assunto, acho que não precisarei de mais nada, o chocolate resolveu o meu problema.
- c) De acordo com a leitura do texto, o autor resolve escrever uma carta, porque Freud anda muito ocupado e ele demora bastante para se fazer compreender verbalmente.
- d) Lendo o texto entendemos que o eu poético quer conversar mais com Freud, mas não dentro do seu consultório mórbido. Ele sugere, sair para tomar umas cervejas.

2. Tratando-se de encontros vocálicos, as palavras do texto (especialmente, pias, cílio, história) são:

- a) Ditongo, ditongo, ditongo, ditongo.
- b) Hiato, hiato, hiato, hiato.
- c) Ditongo, hiato, hiato, ditongo.
- d) Hiato, ditongo, hiato, ditongo.

3. Referindo-se a variações linguísticas, marque (V) verdadeiro ou (F) falso e assinale a alternativa correta.

() **Variação regional, (diatópica):** Como o próprio nome já diz, trata-se de uma variação linguística relacionada à localização regional do indivíduo: cidades, estados, áreas urbanas e rurais, que vão desde o sotaque, léxico, dialetos, pronúncia até a construção de diferentes palavras para um mesmo conceito. Um exemplo clássico é a famosa discussão sobre o uso de biscoito x bolacha em diferentes estados brasileiros.

() **Variação social, (diastrática):** Essa variação linguística se refere aos hábitos e culturas de diferentes grupos sociais, e isso inclui gírias próprias, como por exemplo, um grupo de skatistas, que utiliza jargões e gírias como irado, maneiro, insano, a fim de representar algo legal.

() **Variação estilísticas, (diafásica):** A variação estilística, ou situacional, diz respeito ao contexto de comunicação, isto é, às mudanças linguísticas de acordo com a situação em que o falante se encontra. Ela ocorre porque, em certos momentos, é necessário usar de registros mais formais para se comunicar, enquanto em outras ocasiões, a informalidade pode ser usada, como gírias em um grupo de amigos, por exemplo.

() **Variações linguísticas que existem no Brasil:** Por se tratar de um país com grande proporção territorial, o Brasil é bastante diverso, com muitas expressões e variações linguísticas, que vão desde o sotaque até a construção de jargões. No entanto, nem mesmo os próprios brasileiros conhecem todas elas.

() **As variações linguísticas mais usadas na região Norte são:** Moleque doido, que significa pessoa maluca; Moscô, quer dizer que a pessoa foi pega em flagrante; Égua, usado para indicar espanto ou admiração; Borogodó, quando uma pessoa entende, ou é especialista em determinado assunto.

- a) V – V – V – V – F.
- b) V – V – V – F – V.

- c) V – F – V – V – V.
d) V – V – V – V – V.

4. Falando-se sobre versificação, leia os itens e assinale a alternativa verdadeira.

I- Verso livre é aquele que não obedece a nenhuma exigência métrica, apesar de ter o seu ritmo.

II- Refrão ou estribilho é o verso ou conjunto de versos que se repete ao final de cada estrofe. A balada e o rondó são tipos de poesia que têm refrão.

III- Nos poemas, os versos podem formar apenas um grupo ou vários grupos. Cada grupo de versos forma uma estrofe.

IV- Estrofe é o conjunto de versos.

- a) Apenas os itens I e IV estão corretos.
b) Apenas os itens I e III estão corretos.
c) Todos os itens estão corretos.
d) Apenas os itens II e III estão corretos.

5. Reproduzimos aqui, alguns episódios do conto O Alienista, de Machado de Assis. Leia os itens, marque (V) verdadeiro ou (F) falso e assinale a alternativa devida.

() Com base no conto, podemos dizer que Simão Bacamarte não resolve o problema da loucura como deseja, sua maior dificuldade é saber onde termina a loucura e começa a normalidade.

() Como se vê no conto, todos os comportamentos caem dentro de algum conceito de loucura, mas nenhum conceito chega a explicar o fenômeno em termos absolutos. Não se sabe já quem estava são nem quem estava doido: as fronteiras entre normalidade e anormalidade ficam radicalmente relativizadas.

() A segunda metade do século XIX, momento em que foi escrita a obra de Machado de Assis, caracteriza-se por uma grande confiança na capacidade da Ciência da época para explicar os problemas do homem e da natureza. Entretanto, o conto não contribui para reforçar essa visão, ao contrário, ele satiriza a crença nos poderes ilimitados da Ciência.

() A ação do barbeiro Porfírio Caetano das Neves, é motivada inicialmente pelo desejo de dissolver a Casa de Orates, respondendo aos interesses da população de Itaguaí, a quem lidera em sua revolta e em nome de quem age. O corpo de dragões encarregado de restabelecer a ordem, acaba por atender aos anseios da população, apoiando a revolta,

() Num segundo momento, quando se configura a vitória popular, o Canjica passa a desejar o poder, agindo em benefício de si mesmo: “a dignidade do governo começava a enrijar-lhe os quadris.”

- a) V – V – V – V – F.
b) V – V – V – V – V.
c) V – V – F – V – V.
d) V – V – V – F – V.

RACIOCÍNIO LÓGICO.

6. Considere a alegação:

- Todos os servidores que participam do Programa de Aperfeiçoamento recebem

capacitação em gestão de processos.

- Ana recebeu capacitação em gestão de processos.

- Portanto, Ana participa do Programa de Aperfeiçoamento.

A partir dessas informações, avalie a estrutura do argumento e assinale a alternativa correta.

a) O argumento é válido, pois a presença do efeito (capacitação) confirma a causa (participação no programa).

b) O argumento é inválido, pois parte do efeito para concluir a causa, o que caracteriza uma inferência formalmente incorreta.

c) O argumento é sólido, pois as premissas garantem que todo servidor capacitado participa do Programa de Aperfeiçoamento.

d) O argumento é válido, já que nenhuma premissa foi contradita e a conclusão decorre naturalmente delas.

7. Analise as proposições referentes ao funcionamento de um sistema automatizado de segurança:

· P: “O sensor principal está ativo.”

· Q: “O alarme sonoro dispara.”

· R: “O supervisor remoto é notificado.”

O sistema obedece às regras:

1. Se o sensor principal está ativo, então o alarme sonoro dispara.

2. Se o alarme sonoro dispara, então o supervisor remoto é notificado.

3. O supervisor remoto não foi notificado.

Diante dessas informações, conclui-se logicamente que:

a) O alarme sonoro dispara.

b) O sensor principal não está ativo.

c) Se o supervisor remoto não foi notificado, então o sensor principal está ativo.

d) O sensor principal está ativo.

8. Uma pesquisadora precisa gerar códigos de identificação para catalogar documentos. Cada código deve seguir as regras:

1- Começa com uma letra maiúscula (A–Z).

2- Em seguida, deve conter dois dígitos distintos de 0 a 9.

3- O primeiro dígito não pode ser 0.

4- Por fim, deve terminar com uma vogal maiúscula: A, E, I, O ou U.

Quantos códigos diferentes podem ser gerados seguindo todas as regras?

a) 14.200.

b) 10.530.

c) 8.640.

d) 12.150.

9. Julgue as afirmações:

1- Todos os engenheiros são graduados.

2- Alguns engenheiros são pesquisadores.

3- Nenhum pesquisador é administrador.

Com base apenas nessas informações, qual conclusão é necessariamente verdadeira?

a) Alguns pesquisadores são engenheiros.

- b) Todos os graduados são engenheiros.
- c) Alguns graduados são administradores.
- d) Nenhum engenheiro é administrador.

10. Observe a proposição: “Todos os alunos entregaram o trabalho.”

Qual é a negação lógica correta?

- a) Nenhum aluno entregou o trabalho.
- b) Alguns alunos não entregaram o trabalho.
- c) Todos os alunos não entregaram o trabalho.
- d) Apenas um aluno entregou o trabalho.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS.

11. O Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba, (SP), foi construído de forma coletiva e participativa, reafirmando o compromisso da rede com uma educação pública de qualidade. No documento, esse compromisso é sintetizado em um lema pedagógico.

Assinale a alternativa que apresente, corretamente, o lema desse Currículo.

- a) Educação que Inspira, Trajetórias que Libertam.
- b) Educação que Transforma, Vidas que Acolhem.
- c) Educação que Acolhe, Vidas que Transformam.
- d) Aprender para Acolher, Ensinar para Transformar.

12. Com base na Lei n.º 9.394/1996, (LDB), que estabelece as diretrizes para a organização da Educação Nacional e define as responsabilidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, analise as afirmativas:

I- Cabe à União elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, além de exercer função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais.

II- Compete aos Estados assegurar o Ensino Fundamental e oferecer, com prioridade, o Ensino Médio a todos que o demandarem, podendo atuar também na Educação Infantil quando houver recursos financeiros disponíveis.

III- Aos Municípios compete oferecer a Educação Infantil em creches e pré-escolas e, com prioridade, o Ensino Fundamental, podendo atuar em outros níveis de ensino somente quando plenamente atendidas as necessidades de sua área de competência.

IV- A organização dos sistemas de ensino deverá ocorrer de forma independente, sem articulação entre os entes federativos, a fim de garantir autonomia administrativa e pedagógica.

V- O Distrito Federal acumula as competências atribuídas aos Estados e aos Municípios no âmbito da organização e manutenção dos sistemas de ensino.

É verdadeiro o que se afirma em:

- a) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I, II, III e V estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II, III e V estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, III e V estão corretas.

13. A BNCC define competência como a mobilização de conhecimentos,

habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

O documento estabelece dez competências gerais que, ao longo da Educação Básica, devem assegurar aos estudantes o desenvolvimento de aprendizagens essenciais que consubstanciam os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Com base na redação oficial da BNCC, assinale a alternativa que não corresponde, em sentido ou forma, a uma de suas dez competências gerais.

- a) Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma eficiente, produtiva e tecnológica, nas diversas práticas sociais, (incluindo as escolares), para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e adaptar-se às demandas do mundo do trabalho.
- b) Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- c) Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar, promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- d) Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

14. O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto n.º 11.556, de 7 de junho de 2023, estabelece ações integradas entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios para garantir o direito à alfabetização na idade certa.

De acordo com o art. 5º deste Decreto, assinale a alternativa que corresponde a um de seus objetivos.

- a) Promover medidas para a recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização e na ampliação das competências em leitura, escrita e raciocínio lógico das crianças matriculadas na rede de ensino até o final do Ensino Médio.
- b) Garantir a integração entre os sistemas de ensino e o uso obrigatório de tecnologias digitais em todas as etapas do processo de alfabetização.
- c) Assegurar a alfabetização plena de todos os estudantes até o final do quinto ano do Ensino Fundamental, conforme o novo marco de recomposição das aprendizagens.
- d) Implementar políticas e ações voltadas para que as crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do segundo ano do Ensino Fundamental.

15. De acordo com a Lei n.º 14.180/2021, a Política de Inovação Educação Conectada tem como objetivo apoiar a universalização do acesso à internet em alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na Educação Básica.

O art. 3º da referida lei dispõe sobre os princípios que orientam a Política.

Atribua (V) verdadeiro ou (F) falso às afirmações conforme o texto legal e aponte a alternativa que apresente a sequência correta.

- () Equidade das condições entre as escolas públicas da Educação Básica para o uso pedagógico da tecnologia.**
- () Colaboração entre os entes federativos.**
- () Acesso à internet restrito a escolas urbanas, com prioridade para capitais e regiões metropolitanas.**

() Incentivo à formação dos professores e gestores apenas para o uso técnico dos equipamentos digitais.

() Autonomia dos professores quanto à adoção da tecnologia para a educação.

a) V – V – V – F – F.

b) F – V – F – F – V.

c) V – V – F – F – V.

d) V – F – V – F – V.

16. As Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, instituídas pela Resolução CNE/CP n.º 1, de 30 de maio de 2012, dispõe, em seu art. 3º, que a Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se em sete princípios.

Com base nesse artigo, assinale a alternativa que não corresponde a um desses princípios.

a) Dignidade humana.

b) Transversalidade, tecnicidade e globalidade.

c) Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades.

d) Sustentabilidade socioambiental.

17. No livro Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista, Jussara Hoffmann afirma que “enquanto avaliamos, exercemos um ato político, mesmo quando não pretendemos”, diferencia a avaliação numa visão liberal da avaliação numa visão libertadora.

Com base nessas perspectivas, marque a alternativa correta.

a) Em ambas as perspectivas, liberal e libertadora, a avaliação é compreendida como um instrumento neutro.

b) A avaliação, numa visão liberal, tem caráter investigativo e reflexivo, voltando-se à conscientização das desigualdades sociais e culturais.

c) A avaliação, numa visão liberal, fundamenta-se em uma postura cooperativa e dialógica, promovendo o consenso entre todos os sujeitos do processo educativo.

d) A avaliação, numa visão libertadora, constitui uma prática coletiva e crítica, que privilegia a compreensão, a reflexão e a conscientização sobre as desigualdades sociais.

18. Para Vygotsky, “o ser humano constitui-se enquanto tal na sua relação com o outro social”, que “as funções psicológicas superiores são construídas ao longo da história social do homem”.

Com base nessa perspectiva, assinale a alternativa correta.

a) Para Vygotsky, as funções psicológicas superiores têm origem biológica, sendo determinadas pelo amadurecimento neurológico e pela herança genética do indivíduo.

b) A teoria vygotskiana compreende o desenvolvimento humano como um processo essencialmente individual, no qual a aprendizagem precede e determina a interação social.

c) Segundo Vygotsky, a cultura interfere apenas de forma secundária no desenvolvimento humano, pois o funcionamento psicológico é determinado pelos instintos naturais da espécie.

d) O pensamento de Vygotsky sustenta que o ser humano é simultaneamente biológico e cultural, que suas funções mentais se formam no interior de um grupo cultural.

19. Quase até o final do século XIX, o pensamento pedagógico brasileiro reproduzia

o pensamento religioso medieval, marcado pela presença da Igreja na formação educacional. Nesse contexto, os jesuítas exerceram papel central na organização do ensino no Brasil Colonial.

Sobre as características dessa educação, assinale a alternativa correta.

- a) Os jesuítas nos legaram o ensino de caráter verbalista, retórico, livresco, memorístico e repetitivo, que estimulava a competição através de prêmios e castigos. Os jesuítas dedicaram-se à formação das elites coloniais e difundiram nas classes populares a religião da subserviência, da dependência e do paternalismo.
- b) A pedagogia jesuítica, embora centrada na fé e na moral cristã, buscava integrar os conteúdos religiosos ao desenvolvimento científico e artístico. Por meio do estudo das letras e das artes, pretendia formar o homem moralmente virtuoso e intelectualmente preparado para a vida pública e religiosa.
- c) O ensino promovido pela Companhia de Jesus pretendia assegurar a unidade cultural da colônia com base na obediência e na disciplina, mas também reconhecendo a importância da razão e da experiência. Desse modo, estimulava a formação moral e racional dos indivíduos como forma de aperfeiçoamento espiritual.
- d) Os jesuítas difundiram um ensino voltado à evangelização, baseado na reflexão crítica e na valorização do saber popular, promovendo certa igualdade entre colonos e indígenas por meio do diálogo e da cooperação. Ainda que religioso, o ensino buscava conciliar fé e razão, aproximando-se de práticas humanistas.

20. O Projeto Político-Pedagógico, (PPP), é um instrumento coletivo que expressa o sentido, os valores e os compromissos ético-políticos da ação educativa.

Sobre as finalidades do PPP, assinale a alternativa incorreta.

- a) O PPP busca resgatar a intencionalidade da ação educativa, marca essencialmente humana, possibilitando a ressignificação do trabalho e a superação da crise de sentido, ao mesmo tempo em que fortalece o compromisso coletivo e o diálogo crítico na instituição.
- b) O PPP constitui um instrumento de transformação da realidade escolar, favorecendo o resgate da potência coletiva, a geração de esperança e a solidariedade, promovendo a construção de uma unidade dinâmica que respeita a diversidade e evita a uniformização.
- c) O PPP é compreendido como canal de participação efetiva, capaz de superar práticas autoritárias ou individualistas, de fortalecer o grupo na resolução de conflitos, contradições, ampliar a autonomia, a corresponsabilidade e a criatividade coletiva.
- d) O PPP, enquanto instrumento de gestão pedagógica, deve garantir o cumprimento das metas de desempenho e de rendimento, assegurando a eficiência administrativa da escola e a racionalização dos recursos, como condição para sua autonomia e credibilidade institucional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.

21. Verifique o trecho retirado do artigo de Kuhlmann Jr. (2000), denominado “Histórias da Educação Infantil Brasileira” publicado na Revista Brasileira de Educação:

“Na quarta última parte dos anos 1900, _____ brasileira vive intensas transformações. É durante o _____, que tantos prejuízos trouxe para a sociedade e para a educação brasileiras, que se inicia esta nova fase, que terá seus marcos de consolidação nas definições da Constituição de 1988 e na tardia Lei de

Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996. A legislação nacional passa a reconhecer que as creches e pré-escolas, para crianças de 0 a 6 anos, são parte do sistema educacional, primeira etapa da educação básica”.

De acordo com o referido autor, assinale a alternativa que complete, corretamente, as lacunas.

- a) a educação particular dos métodos; regime militar
- b) a educação infantil; regime militar
- c) a educação infantil; recesso escolar
- d) os anos iniciais da educação básica; recesso militar

22. De acordo com Oliveira, (2013), no livro “Educação Infantil: Fundamentos e Métodos” no capítulo denominado “Novos Tópicos na História da Educação Infantil no Brasil” assinale a alternativa que complete, corretamente, o trecho.

“A década de 90 assistiu a alguns novos marcos. Um deles foi a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente em 1990, que concretizou as conquistas dos direitos das crianças promulgados pela Constituição. Na área de Educação Infantil ...”

- a) O debate que acompanhou a discussão de uma nova Lei de Avaliação Escolar na Câmara de Deputados e no Senado Federal não impulsionou diferentes setores educacionais, apenas instituições de pesquisa, à defesa de um novo modelo de Educação Infantil.
- b) Prevalecia uma política de ajuda governamental às entidades filantrópicas e assistenciais ou de incentivo a iniciativas comunitárias igualitárias.
- c) O debate que acompanhou a discussão de uma antiga Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, (LDB), no Senado Federal impulsionou diferentes setores educacionais, em defesa de um novo método para avaliar a Educação Infantil.
- d) O debate que acompanhou a discussão de uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, (LDB), na Câmara de Deputados e no Senado Federal, impulsionou diferentes setores educacionais, particularmente universidades e instituições de pesquisa, sindicatos de educadores e organizações não governamentais, à defesa de um novo modelo de Educação Infantil.

23. No livro “Educação Infantil: Fundamentos e Métodos”, de Oliveira, (2013), no capítulo denominado “A organização de atividades culturalmente significativas”, no tópico “O jogo como recurso privilegiado de desenvolvimento da criança pequena”, são feitas algumas colocações.

Conforme a referida autora, atribua (V) para verdadeiro e (F) para falso, depois assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Muitas propostas pedagógicas para creches e pré-escolas baseiam-se na brincadeira. O jogo infantil tem sido defendido na Educação Infantil como recurso para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças.
- () Os que trabalham com a educação de crianças até 5 anos, falam muitas vezes em jogo simbólico, sem, contudo, dar mostras de terem elaborado de um modo mais científico como ele ocorre e qual sua função no desenvolvimento humano.
- () Chega-se a propor, como metodologia da Educação Infantil, o “dar o jogo simbólico às crianças”, ignorando ser o jogo uma disposição pessoal delas para agir de modo simbólico em algumas situações.
- () O jogo é, precisamente, uma atividade que tem que ver com conteúdos e

habilidades trabalhados pela criança em seu desenvolvimento no interior de uma cultura concreta.

- a) V – F – V – V.
- b) V – V – V – V.
- c) F – V – V – V.
- d) V – V – V – F.

24. De acordo com o livro “Educação Infantil: fundamentos e métodos”, de Oliveira, (2013), no capítulo denominado “A organização de atividades culturalmente significativas”, no tópico “O jogo como recurso privilegiado de desenvolvimento da criança pequena”, verifique o trecho.

“Em certas ocasiões, um tema pode ser mais enfatizado, (por exemplo, uma festa das bruxas). Em outras, são as regras o principal elemento de _____. Mas é sempre fundamental para a criança envolver-se com o _____, isso depende de ela se sentir _____ bem na relação com o entorno humano: os professores e as outras crianças”.

Segundo a autora, assinale a alternativa que complete, corretamente, as lacunas.

- a) controle / ambiente / possivelmente
- b) imaginação / trabalho / possivelmente
- c) controle / jogo / emocionalmente
- d) descontrole / jogo / emocionalmente

25. De acordo com Kishimoto, (2016), no Livro “O jogo e a Educação Infantil”, a expansão dos jogos na área da educação deu-se no início do século XX, estimulada pelo crescimento:

- a) Das escolas particulares e da expansão dos meios de comunicação em massa.
- b) Do panorama histórico das legislações educativas que continham a obrigatoriedade de estimular o uso de jogos e brincadeiras dentro das escolas públicas de ensino formativo.
- c) Das fábricas de produtos especializados e educativos, além da necessidade da introdução de jogos padronizados nos ambientes escolares.
- d) Da rede de Ensino Infantil e pela discussão sobre as relações entre o jogo e a educação.

26. Verifique o trecho retirado do livro “A Matemática na Educação Infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar”, de Smole, (2014).

“Sabemos que não é comum o trabalho com resolução de problemas com crianças que não leem, uma vez que se considera o aluno apto a resolver problemas apenas quando tem algum controle sobre sua leitura, identifica algumas operações e sinais matemáticos. Sabemos ser forte a crença em que antes de ingressar na escola a criança não desenvolveu nenhuma forma de _____, sendo poucas e ineficientes as habilidades que possui para resolver problemas [...].

Essa percepção parece-nos equivocada. Inicialmente, porque, sendo o trabalho com a resolução de problemas central ao desenvolvimento das noções matemáticas, excluí-lo por antecipação da matemática na educação infantil é comprometer em parte o desenvolvimento das noções e ideias matemáticas”.

De acordo com a referida autora, indique a alternativa que complete, corretamente, a lacuna.

- a) raciocínio sistemático

- b) elaboração de percepções
- c) raciocínio matemático
- d) conhecimento metodológico

27. No livro denominado “Educação Infantil”, de Vieira e Baptista, (2023), sobre o Perfil dos docentes, no item “Uma Síntese”, verifique o trecho:

“Considerada pela ótica do “trabalho codificado”, a docência na Educação Infantil é, no Brasil, socialmente reconhecida como uma profissão integrada ao corpo de _____, realizada por um grupo de pessoas, geralmente, habilitadas, com formação especializada de licenciatura plena em curso de _____, Nível Superior, ou de Magistério, Nível Médio, que atuam em um campo relativamente protegido pela _____ e guardado por coletivos de trabalhadoras, associações de especialistas e entidades sindicais”.

Qual alternativa completa, corretamente, as lacunas?

- a) profissionais da Educação Básica; Pedagogia; legislação educacional
- b) profissionais de Nível Superior; Pedagogia; legislação funcionalista
- c) trabalhadores CLT; Pedagogia; constituição municipal
- d) trabalho flexível; Matemática; legislação educacional.

28. O autor Luckesi, no livro “Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas”, (2022), apresenta que “Creche e Educação Infantil, em termos de níveis de escolaridade, situam-se nas fases de desenvolvimento denominadas por Jean Piaget de sensório-motora e de pré-operatória, fases que, respectivamente, se dão entre os 0 e 2 anos e entre 2 e 7 anos de idade. Para essas fases de desenvolvimento, a educação formal, propriamente, não tem um currículo estruturado, indicando aquilo que deve ser ensinado e aprendido. Existem sim considerações teóricas sobre essas fases de desenvolvimento, assim como sobre os cuidados que os profissionais que atuam com essas crianças devem levar em conta no seu agir pedagógico”.

Para a prática da avaliação da aprendizagem, nessas duas fases de desenvolvimento do ser humano, é correto afirmar:

- a) Cuidadores e professores necessitarão de ter domínio a respeito dos modos de agir próprios dessa faixa de idade e, em consequência, atenção aos seus atos, tendo em vista verificar a adequação ou inadequação de suas condutas, seja ela do ponto de vista físico, neurológico, cognitivo ou afetivo.
- b) O professor tem que considerar os níveis de escolaridade formal, o currículo e como seus desdobramentos se apresentam como parâmetros para a ação pedagógica dos estudantes, levando em conta os atos avaliativos.
- c) Cuidadores e professores podem, facultativamente, verificar as práticas avaliativas de suas finalidades epistemologicamente definidas, que vão subsidiar decisões que garantam aprendizagens satisfatórias para todos os estudantes.
- d) Caso observemos o que ocorre nas salas de aula de nossas instituições escolares, perceberemos que, genericamente falando, as práticas avaliativas são exercitadas de modo desconectado das atividades de ensino, será preciso avaliar individualmente ou em larga escala.

29. A autora Faria, (2013), no livro “Como usar a Literatura Infantil na sala de aula” apresenta a seguinte citação:

**O rapazinho falou
com tanta firmeza
que convenceu a mãe.**

**Apesar das preocupações
era melhor deixá-lo partir.**

Esta prosa ritmada, toda ela vazada em nível culto, embora com vocabulário simples, faz de sua história o momento ideal para o professor ler o livro para as crianças, independentemente das ilustrações, uma característica que aparece nos bons escritores de texto literário na _____.

Qual alternativa completa a lacuna?

- a) epopeia minimalista
- b) ação narrativa dramática
- c) literatura infantil
- d) literatura adulta egocêntrica

30. Tendo em vista o livro “Como usar a Literatura Infantil na sala de aula”, de Faria, (2013), atribua (C) para certo (E) para errado, depois assinale a alternativa com a sequência correta.

() A literatura para crianças hoje abrange diferentes tipos de contos, entre os tradicionais e os modernos.

() Segundo Léon, os contos tradicionais, (contos de fada, contos maravilhosos etc.) “tocam aspectos muito importantes de nossa natureza e de nossa história, pois o conto constrói/estabelece o ser humano como um ser de linguagem e de cultura, para o qual todas as atividades de sobrevivência, (alimentos, roupas, relacionamento com animais e plantas), adquirem dimensões imaginárias e simbólicas”.

() Por isso, contos de fadas, lendas em geral de todos os povos, fábulas e histórias populares continuam a ser apreciados e a fascinar as crianças.

- a) E – C – C.
- b) C – C – C.
- c) C – E – C.
- d) C – E – E.

RASCUNHO.